



Acidente com autoinjeter de adrenalina

Accidental use of an adrenaline autoinjector

Vanessa Tavares Pereira¹, Thiago Said Daibes Pereira², Bruno Emanuel Carvalho Oliveira³,
Ana Carolina Batista Pamplona de Freitas¹, Marco Antônio Camarão Pinheiro¹

RESUMO

A anafilaxia é uma reação alérgica potencialmente fatal. Autoinjeter pode ser prescrito para tratamento precoce nesses casos. Relatamos o caso de uma criança que fez uso acidental de adrenalina autoinjetera que ao exame de imagem evidenciou falange distal com fratura. Objetivamos alertar a importância de orientar o paciente e seus familiares acerca do uso correto desse dispositivo.

Descritores: Epinefrina, autoinjeter, lesão acidental.

ABSTRACT

Anaphylaxis is a potentially fatal allergic reaction. Autoinjection can be prescribed for early treatment in these cases. We report the case of a child who accidentally used an adrenaline autoinjector and then had a distal phalanx fracture on imaging examination. We aim to draw attention to the importance of carefully guiding patients and their families about the correct use of this device.

Keywords: Epinephrine, autoinjector, accidental injury.

Introdução

Anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade aguda grave. O reconhecimento precoce é a chave para o manejo adequado e uma boa resolução do quadro¹. Adrenalina intramuscular é a primeira droga a ser realizada, e o seu uso em dispositivos autoinjeteáveis é uma forma prática e de fácil uso por qualquer pessoa treinada^{2,3}.

Descrição do caso

Criança de 6 anos, masculino, injetou-se acidentalmente com caneta de adrenalina pediátrica (EpiPen®Jr). A agulha penetrou ventralmente seu polegar direito, injetando 0,15 mg de adrenalina e saindo dorsalmente. Apresentou sangramento, dor e edema

local. Em cerca de 10 minutos, o polegar ficou pálido e frio, com retorno venoso lento comparado com polegar esquerdo. Foi levado ao pronto-atendimento consciente, orientado, choroso e com dor na polpa digital direita. Atendido nos moldes do ATLS após 30 min do ocorrido. Ao exame físico: polpa digital do polegar direito com lesão perfurante, dolorosa à palpação, SpO₂ 82%, perfusão lenta (Figura 1).

Em região periungueal observou-se ponto de hematoma, frio ao toque. A SpO₂ dos outros dedos era 99%. A radiografia de falange mostrou fratura da falange distal. Orientou-se imergir o dedo em água morna seguida de imobilização e antibiótico oral devido a presença de fratura (Figura 2).

1. Universidade do Estado do Pará, Departamento de Pediatria, Ambulatório de Alergia e Imunologia - Belém, PA, Brasil.

2. Universidade do Estado do Pará, Departamento de Cirurgia Pediátrica - Belém, PA, Brasil.

3. Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Pediatria - Belo Horizonte, MG, Brasil.



Figura 1
Polegar direito com lesão perforante apresentando hematoma central e palidez ao redor

Foi liberado com orientação de reavaliação após 24 h. No retorno, a SpO₂ no dedo acometido era de 97%, com redução do edema e da dor. Após 7 dias o hematoma já estava em resolução e sem sinais dolorosos à palpação.

Discussão

Existem poucos casos notificados de acidentes com os dispositivos de adrenalina. Apesar da isquemia local, não houve relatos de infarto digital e reação sistêmica grave apenas com a infusão de adrenalina⁴. Porém, unha com crescimento lento e osteomielite foram descritos². A literatura recomenda que nestes casos sejam realizados compressa de água quente, associado a observação da perfusão local e encaminhar ao hospital apenas se permanência de perfusão lenta ou evidências de fratura⁴. Estratégias de uso da nitroglicerina e ou fentolamina tópica são descritas⁴. É necessário notificar, educar o paciente, os pais, os irmãos e cuidadores para o seu manuseio correto. Profissionais de saúde devem estar cientes desse tipo de acidente.



Figura 2
Raio X da falange distal com fratura

Referências

1. Sociedade Brasileira de Pediatria, Departamento de Alergia. Anafilaxia: Guia prático de atualização. 2016; p. 1-2. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2012/12/Alergia-GuiaPratico-Anafilaxia-Final.pdf.
2. Schintler MV, Arbab E, Aberer W, Spindel S, Scharnagl E. Accidental perforating bone injury using EpiPen autoinjection device. *Allergy*. 2005;60:259-60.
3. Skorpinski EW, McGeady SJ, Yousef E. Two cases of accidental epinephrine injection into a finger. *J Allergy Clin Immunol*. 2006;117(2):463-4.
4. Latt MD, George S, Ngo P, Brown JA, Mehr S. Accidental self-injection with adrenaline auto-injectors occurs frequently but is under-reported. *J Paediatr Child Health*. 2017;53(7):724-5.

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste artigo.

Correspondência:
Vanessa Tavares Pereira
E-mail: dra.vanessapereira@gmail.com